



# Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

## Estado de São Paulo

### REQUERIMENTO

**Ementa:** Requeiro ao Licenciamento Ambiental, c/c ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, *visita técnica para tratamento da bi-centenária "figueira do Imperador" -PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PINDAMONHANGABA* - localizada as margens da Rodovia SP62, no bairro Taipas, em Moreira César e que a história registra como o local onde D. Pedro descansou antes de chegar a nossa cidade.

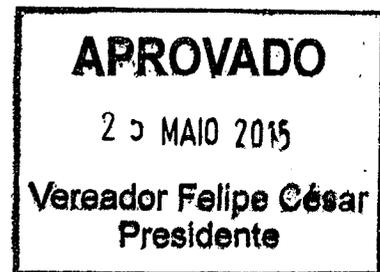


Protocolo: 0000992/2015  
25/05/2015 - 13:48:43

**REQ Requerimento 791/2015**

**Autor:** CARLOS EDUARDO DE MOURA

**Ementa:** REQUEIRO AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL C/C AO EXCELENTÍSSIMO SR. PREFEITO MUNICIPAL. VISITA TÉCNICA PARA TRATAMENTO DA BICENTENÁRIA FIGUEIRA DO IMPERADOR - PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PINDAMONHANGABA, LOCALIZADA AS MARGENS DA RODOVIA SP62, NO BAIRRO TAIPAS, EM MOREIRA CÉSAR E QUE A HISTÓRIA REGISTRA COMO LOCAL ONDE D. PEDRO DESCANSOU ANTES DE CHEGAR A NOSSA CIDADE.



**Senhor Presidente:**

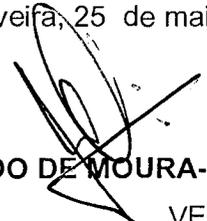
**Considerando que,** a referida "figueira", é um patrimônio histórico da nossa cidade que precisa e merece ser conservado;

**Considerando que,** a mesma encontra-se abandonada, repleta de lixo a seu redor;

**Considerando que,** a mesma requer de tratamento urgente para não morrer.

**REQUEIRO** à Mesa, ouvido o Plenário que se oficie ao Licenciamento Ambiental, c/c ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, no sentido de solicitar *visita técnica para tratamento da bi-centenária "figueira do Imperador" -PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PINDAMONHANGABA* - localizada as margens da Rodovia SP62, no bairro Taipas, em Moreira César e que a história registra como o local onde D. Pedro descansou antes de chegar a nossa cidade.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 25 de maio de 2015

  
**CARLOS EDUARDO DE MOURA-MAGRÃO**  
VEREADOR



# Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

## Estado de São Paulo

### Patrimônio Histórico de Pindamonhangaba

#### Figueira do Imperador

Em 1817, numa expedição de reconhecimento, os viajantes Spix e Martius, ao passarem por Pindamonhangaba, relataram que haviam pernoitado em uma “venda” (taberna, botequim ou armazém) denominada “Taipas”, que ficava à beira do caminho ou “estrada cavaleira” que ligava a província (estado) do Rio de Janeiro a São Paulo. A venda das Taipas se constituía em um ponto de parada que servia também de pousada para os viajantes.

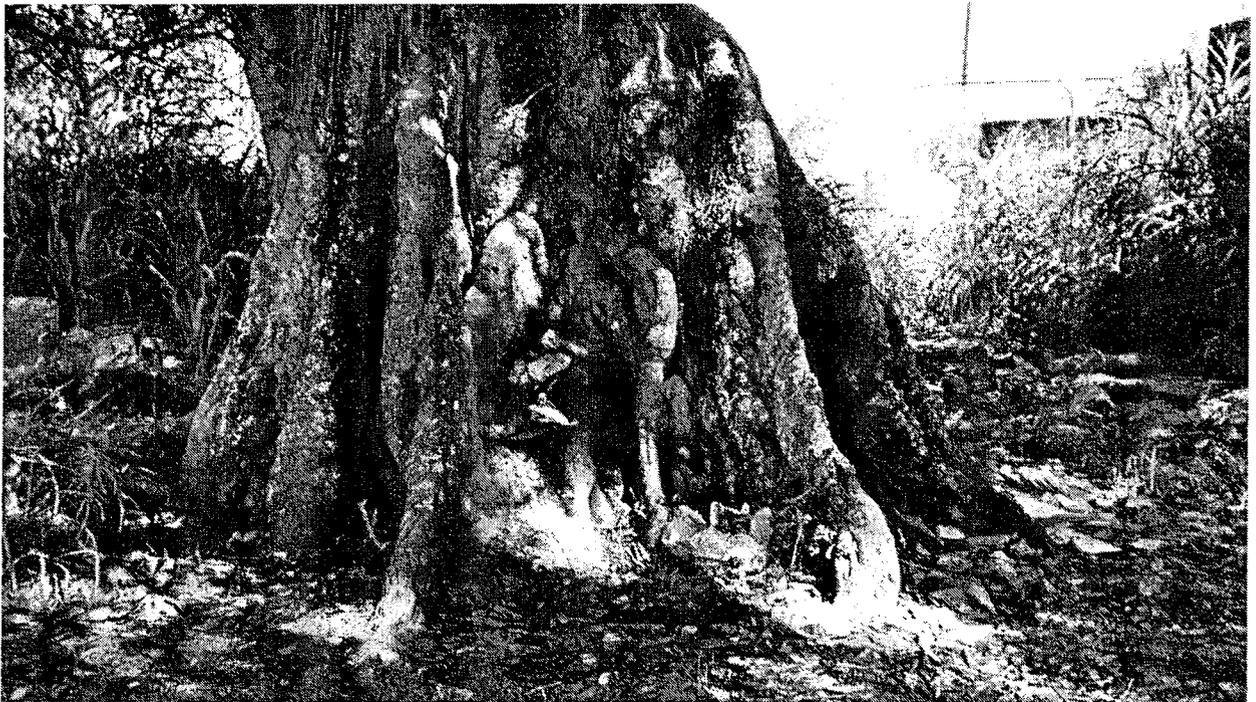
Contam que em sua passagem por Pindamonhangaba, em 1822, a caminho de São Paulo, naquela célebre cavalgada que resultou na independência do Brasil, o imperador Pedro I teria parado para descansar sob uma frondosa árvore, a “figueira das Taipas”. Quase dois séculos depois, permanece ainda dando sombra à beira da estrada a mesma figueira. Testemunha da história, ela sobrevive como quem aguarda os novos acontecimentos. O local onde essa árvore se encontra, experimentou um período de muito movimento na década de 50, quando ali funcionou o restaurante do luso radicado em Pindamonhangaba, senhor Joaquim, mais conhecido como “Joaquim Português”. Seu restaurante era freqüentado inclusive pelos políticos e pessoas influentes que iam degustar especialidades da culinária portuguesa (“cabrito ao forno”, “bacalhau à portuguesa” etc.).



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba  
Estado de São Paulo



Figueira “Bi-centenária” - Patrimônio Histórico de Pindamonhangaba



Lixo, entulho, ao redor da “Figueira”



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba  
Estado de São Paulo



Figueira abandonada as margens da rodovia SP62 – Taipas – tronco com vestígio de ter sido queimada



Lixos e entulhos ao redor da “Figueira”